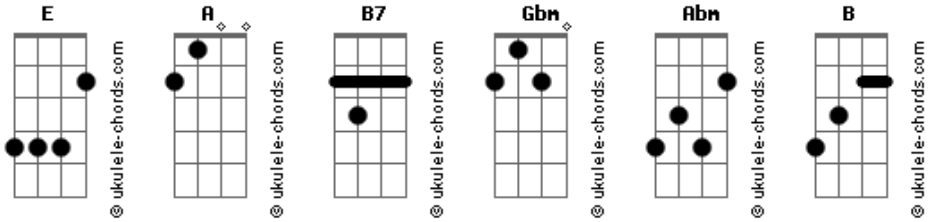
Zé Modesto - Diadorando

tom:

```
                E
Intro: E  E  A  B7

E                        A
Tempo, inteiro de tantos dias
   B7             E
Contou-me num desses tantos
                         A
Que a vida escolheu o sertão
  B7            E
Escuro e frio do humano
                       A
E lá tratou de esconder
  B7             E
Calor de intenso tutano
B7          E
Difícil de campear

( E  A  B7  E   E | A  B7 )

E                      A
Garimpeio e o verbo em pena
   B7           E
Vagou no vão das palavras
                       A
Confins de terras, secume
  B7           E
Vazio intenso das almas
                         A
Pro esteio dos campos gerais
   B7             E
Ganhar no aprumar da vista
  B7            E
Paragens de terra plana
  A            E
Depois de tanta procura
   B7           E
No farto ralar dos calos
A(add9)#        E
No pó passado das pernas
A(add9)                 E
Se ver, chegança de espera
    Gbm              Abm
Nos pés o cerne do andante
  B               E
O ser e estar do trajeto
B                    E
E o tempo velho então disse
      B7             E
Que o que balança as carcaças
   A(add9)#          E
E torna o pulso pra os homens
A(add9)            E
É arte feita em palavra
  B              E
O que se chama poesia
       B             E
Que em todo canto tem fonte
B7               E
Nascentes no mundo poucas
  A(add9)#          E
E nas gerais deixa os versos
A(add9)            E
Escorre beleza em prosa

                      A
É o verbo pintado humano
   B7             E
Em tons de Guimarães Rosa
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br